

MUNICIPIO DE ITU'

ANNO I

E. S. PAULO

ITU' 18 de Junho de 1916

BRASIL

Numero 33

EXPEDIENTE

O *Municipio de Itu* é impresso nas officinas graphicas dos srs. BORGES & SILVA —Rua Direita, 20.

Assignaturas

TRIMESTRE 2\$500

SECÇÃO LIVRE E EDITAES

Linha 200 réis

Repetição. 100 «

As assignaturas e publicações são pagas adiantadamente.

Cumprindo o dever

Pelo sr. Prefeito Municipal foram no dia 1.º de Junho resgastadas as letras e pago o 2.º coupon vencido do empréstimo que unificou as dividas da Camara.

E' mais uma *prova real* da lealdade e correcção da actual Camara que, por intermedio do seu digno Presidente obteve esta operação de crédito que indiscutíveis vantagens trouxe á Edilidade, não só porque os juros foram reduzidos a 7 %, como o prazo para amortização foi dilatado por 40 annos.

Foi uma operação de crédito felicissima e que veio alliviar financeiramente a nossa Municipalidade, dando margem á que ella podesse encarar com segurança outros problemas que reclamavam a sua attenção.

Deste modo pode a actual Camara autorizar a reparação das estradas de rodagem com reaes vantagens para todos os municipes.

A boa vontade mostrada

pelo povo no pagamento dos impostos de industria e pro-fissão, predial urbano, predial rural, vehiculos e outros é a prova de que a actual Camara merece o inteiro apoio daquelles que, com o producto do seu trabalho no pagamento dos impostos devidos, contribuem para manter intacto o crédito da nossa Municipalidade.

Assim procedendo, vae a actual Camara conquistando a confiança dos srs. capitalistas que reconhecem a lisura com que tem sido cumpridas as clausulas do emprestimo.

Tanto isso é verdade que não houve pressa por parte dos srs. capitalistas, em São Paulo, em receberem o seu dinheiro porque ja elles sabiam de ante-mão estar todo elle depositado em um Banco que gosa do maior crédito na praça de S. Paulo.

Antes da unificação tal facto não se dava. Os capitalistas se apressavam em vir cobrar a Camara sem que tirassem resultado, tal o peso das dividas fluctuantes que opprimia as nossas rendas.

Outros problemas, como por exemplo, o da arrecadação da taxa de agua e ex-goto, prendem a attenção da actual Camara.

E' o ultimo um problema delicado que reclama acurado estudo.

Existem actualmente dois projectos neste sentido apresentados por dois vereadores.

Uma vêz bem estudados poderão os mesmos serem approvados com os retoques que outros vereadores achem conveniente de modo a satisfazer os interesses do publico e os interesses da Mu-

nicipalidade, empenhada em compromisso solenne do qual não pode fugir.

A Camara actual tem a certeza de contar com o apoio do povo sensato que vê nella a garantia do seu futuro e da sua prosperidade.

De tudo e para todos

O THERMOPHILO

Uma invenção de que se tem occupado os jornaes é, o thermophilo, devido a um francez, o sr. Camillo Argott de Bel-fort.

O thermophilo produz o calor por meio de um fio electrico de particular contestura, que pode ser inserido num cobertor, numa almofada, num tapete, etc., e que apenas precisa de uma pequenina bateria electrica. Todos comprehendem, commenta a *Revista Scientifica*, a utilidade, nas noites frias, de encontrar-se as almofadas e as cobertas aquecidas. O thermophilo pôde ser uzado não só nos quartos mas nos carros, nos theatros, por toda a parte. Não é perigoso: o seu calor pôde ser regularizado. Com elle não se precisa ter um fogão nos nos quartos.

UM CURIOSO RECLAMO

Um curioso e engenhoso systema de pensões-reclamos é o que foi estabelecida ha alguns annos pela firma Nelson & C. de South no Lincolnshire. A todas as mulheres que comprarem nesse armazem ao menos meia libra de chá por semana, a firma promette no caso que fiquem viúvas, uma pensão vitalicia de 10 shillings por semana.

A principio a cousa andou sem muita aceitação mas, dando-se caso de viuvez entre as freguezas da firma, e verificado-se que ella mantinha promessa, a freguezia augmentou rapidamente. Cresciam as despesas ao cargo da firma com as pensões, mas cresciam ao mesmo tempo e em maior proporção o negocio.

A casa Nelson & C. paga todos os annos mais de um milhão de pensões ás viúvas

de sua freguezia que todas sextas-feiras recebem os seus 10 shillings.

A firma com o desenvolvimento dos seus negocios montou desde alguns annos 110 succursaes e 3.000 agencias.

* *

A INVENÇÃO DO PNEUMATICO

Foi o pneumatico inventado de um modo muito curioso, por pessoa que não sabia nem mesmo se servir de uma bicyclêta.

Em 1887, um veterinario de Belfast (Irlanda) a pedido do filho, apaixonado cyclistista que não conseguia vencer ás corridas, poz-se a estudar a questão e pensou em aliviar o peso, pondo no lugar das rodas de borracha macissas, que se usavam n'aquelle tempo, rodas vasias, cheias de ar. Depois de algumas experiencias e muito trabalho, conseguiu o veterinario fabricar um pneumatico vasio e enche-lo de vento. Depois, fez partir do mesmo ponto, com a mesma força um pneumatico cheio e um macisso e constatou que o vasio fazia no mesmo tempo quasi o dobro da distancia do pneumatico cheio.

Vendo o resultado dos seus esforços, fabricou o veterinario um segundo pneumatico vasio que applicou com o primeiro á bicycleta do filho, que em Fevereiro de 1888 venceu pela primeira vez uma corrida de bicycletas.

* *

A INVENÇÃO DO PAPEL

E' a invenção do papel attribuida na China ao general Mong-Tien, que viveu no se-culo III antes de Christo; mas o seu papel feito de materias vegetaes, era muito grosseiro, e só em 105 depois de Christo foi inventado o papel de trapos, que deu impulso a uma industria consideravel, cujos productos muito diversos servem ainda de modelo aos occidentaes.

O uso da tinta foi importado na China, em tempo muito remoto da Coréa, e já no se-culo VII fabricava-se a *tinta da China* pelo mesmo systema adoptado hoje. As operações necessarias para esse fabrico são tão longas e minuciosas, que apesar de se conhecer o processo, ninguem ousa rivalizar com os productos chinezes.

Incidente resolvido

A Comissão Directora do Partido Republicano de S. Paulo não aceitou a renúncia dos respectivos mandatos apresentados pelos Directores de Ribeirão Preto, Cravinhos, S. Simão e Tambahú.

Desta maneira ficou resolvido o incidente politico, tendo a Comissão Directora appellado para os sentimentos patrióticos dos renunciantes.

"O sr. Rodolpho Miranda, diz O COMMERCIO DE SÃO PAULO, intervindo no debate, declarou que a sua entrada naquella corporação partidaria exprimiá intuitos sinceros de conciliação e, pois, não desejava que ella viesse de terminar qualquer desharmonia entre correligionarios."

"Julgava, continuou o sr. Rodolpho Miranda, que não havia motivo para renuncias ou para que suppuzesse que alimentava a pretensão de influir por qualquer forma no sentido de alterar as organizações já existentes e que até agora tem merecido a confiança da suprema direcção do Partido."

Ficaram assim esclarecidas as ideias da Comissão Directora em sua unanimidade, pondo termo ás explorações que se faziam em torno da eleição dos novos dirigentes da politica paulista.

Notas . . .

. . . e Noticias

O Municipio

Como terminou com o numero de 30 de Abril proximo passado o 2.º trimestre da nossa publicação, vamos procedendo á cobrança das assignaturas relativas a esse periodo.

Aproveitamos a oportunidade para agradecer aos assignantes que tem vindo pagar em nosso escriptorio as suas assignaturas.

Está encarregado de proceder á cobrança das assignaturas e annuncios, do nosso jornal, o sr. CORNELIO PINHO.

O Namoro

Com o titulo que serve de epigraphe a estas linhas, publicamos hoje na 3.ª pagina em forma de folhetim, um espirituoso conto do insigne escriptor França Junior, que apesar de escripto a uns bons 30 annos ainda conserva um quê de real.

Como bem disse *Selecta*, revista de onde extrahimos o conto que hoje publicamos parte, França Junior não foi apenas um folhitinista espirituoso; foi tambem um fino observador de costumes. Tanto no seu theatro como nas suas pitorescas paginas de colaboração jornalística, essa qualidade sobressae através de um estylo correcto, simples e animado.

Pela agricultura

Graças a gentileza do sr. dr. José Elias Corrêa Pacheco, digno presidente da Comissão de Agricultura, neste municipio, temos sobre a nossa meza de trabalho as seguintes obras:

Relatorio apresentado ao dr. Carlos Guimarães, vice-Presidente do Estado pelo dr. Paulo de Moraes Barros, secretario do estado, annos de 1912 e 1915—Area Cultivada com café em Java—*O Café*, estatísticas de produção e exportação, publicada pela Secretaria da Agricultura, Commercio e Obras Publicas do Estado e «Storia della colonizzazione Europea al Brasile e della emigrazioni italiana nello Stato di S. Paulo, publicação do illustre dr. professor Vincenzo Grossi.»

Agradecendo a oferta, recommendamos aos senhores lavradores a leitura dessas obras que reputamos de muita utilidade para aquelles que, no desenvolvimento da nossa lavoura, reconhecem estar a grandeza e o futuro da nossa cara Patria.

«A cidade de Itu»

Com o numero de 14 do corrente, festejou a collega o XXII anno de luctas em pról da cidade que lhe empresta o nome.

Saudando-a fazemos votos de prosperidade longa.

Macrobio

Falleceu na cidade de Indaiatuba, com a idade de 117 annos, o preto Theodoro Prado, que por longos annos foi camarada da fazenda Santa Thereza de propriedade do sr. José Estanislua do Amaral.

Theodoro tinha perfeita as suas faculdades mentaes, lembrando-se com precisão dos minimos factos de sua meninice.

Abençoado clima, aquelle onde o homem póde viver 117 annos!

Indaiatuba

Na segunda-feira ultima o individuo Jacob Grof, residente na cidade de Indaiatuba, feriu a navalhadas por motivos futeis, o italiano José Cavallari, tambem alli residente.

Para aviriguar o facto, e fazer os curativos da victima, que a principio se julgava em estado grave, seguiram daqui, pelo trem da 10,11 desse dia, o dr. Delegado de Policia acompanhado de seu escrivão sr. Misael de Campos e o dr. Braz Bicudo Inspector Medico-Escolar.

Sobre o facto foi aberto o competente inquerito.

Festa do Espirito Santo

O sr. Manoel de Barros Castanho, nosso bom amigo, cumpriu a risca o programma das festividades do Divino Espirito Santo.

S. S. fechou, como se diz, com chave de ouro o programma das festas, offerecendo, na terça-feira ultima, um lauto jantar aos presos recolhidos a Cadea desta cidade e aos infelizes doentes que habitam o hospital de morpheticos.

Santo Antonio

Precedido de um triduo preparatorio, realiza-se hoje, a festa em homenagem ao grande thaumaturgo italiano, Santo Antonio de Padua, promovida pela sua irmandade.

Hoje, as 7 horas da manhã haverá missa rezada com communhão geral dos irmãos e mais fieis; ás 10 horas, missa solenne, pregando ao evangelho distincto orador sagrado.

Ás 5 horas da tarde, sahirá da Matriz imponente procissão que percorrerá as ruas do Carmo, Palma e Direita. Será distribuido o «Pão de Santo Antonio» a domicilio.

Abrilhantarás as festividades, na parte interna a orchestra do maestro Tristão Junior e externa as corporações musicas "30 de Outubro" e "União dos Artistas."

Almanack d' «O Estado de S. Paulo»

Do agente do «O Estado de S. Paulo» sr. Antonio Ferreira Dias recebemos esta excellente publicação do grande diario paulista e que foi offerecido como brinde aos seus assignantes.

Muito bem impresso, contem o Almanack diversos artigos sobre varios assumptos interessantes, que prendem a attenção do leitor e amplas informações sobre tudo o que interesse ao progresso do nosso Estado.

Gratos pela remessa.

Cinema Parque

Os espectaculos do Parque continuam a agradar aos seus frequentadores attendendo-se, principalmente, a escolha de boas fitas que tem havido ultimamente.

Quinta-feira, a empresa do Parque que não visa somente lucros, deu em beneficio do sr. José Conde que se acha doente em um hospital na Italia, um espectaculo com fitas de primeira ordem. Abrilhantou este beneficio a corporação musical «30 de Outubro» regida pela habil batuta do maestro José Victorio.

Hontem tivemos as fitas *Fantomas*, 5.a serie em 8 partes e o drama policial em 7 partes *Olho de Lynce*.

Para hoje—*O Tenente Berth* em 6 partes. Quinta-feira proxima a empresa annuncia a fita de grande metragem *O Judeu Errante*, a mais bella criação da casa Pasqualli.

União dos Artistas

Commemorou, ante-hontem, o seu terceiro anniversario a apreciada corporação musical *União dos Artistas*.

Sob a regencia energica e proficiente do competente maestro José Maria dos Passos muito tem progredido esta arregimentada aggremação artistica.

Para festejarem tão auspiciosa data, saudou a corporação á alvorada desse dia,

fazendo pelas principaes ruas da cidade uma passeata, e a tarde, reuniram-se os musicos na sua séde social e ali ofereceram um jantar aos amigos e representantes da imprensa local. A mesa artisticamente disposta em forma de L, tomaram asseito, alem dos musicos, os srs. dr. Manuel Maria Bueno, da Federação, Affonso e dr. Arcilio Borges pelo Republica, A. Magalhães pela Cidade de Itu e Fausto Teixeira por esta folha e os sr. Manuel de Barros Castanho, Arrigo Baptisti e Carlos Ferrari.

Ao levantarem-se o sr. Affonso Borges, n'uma breve mas brilhante allocução, saudou em nome dos seus collegas de imprensa, a banda musical, na pessoa do seu regente. A' pedido deste, respondeu a saudação o dr. M. M. Bueno. Findo o jantar, retiraram-se os presentes para a sala principal, que estava caprichosamente ornamentada, destacando-se no lugar de honra, o retrato do finado maestro João Narciso, de saudosa memoria.

As 18 horas e meia executou a banda, no jardim publico, um escolhido programma.

Enviamos d'aqui, mais uma vez os nossos votos de felicidades a essa prospera corporação.

TYP. BORGES & SILVA

Trabalhos perfeitos e garantidos e a preços modicos.

Rua Direita 20

ITU

Conego Dr. Virgilio Morato

Regressou segunda-feira para o Rio o Rev. Dr. Conego Virgilio Morato, que exerce na Capital Federal o cargo de cura da Sé Metropolitana.

S. Revma. veio especialmente para fazer o sermão em louvor do Divino Espirito Santo e que muito agradeceu á todos os presentes.

Correio Social

Quarta-feira ultima, consorciaram-se a distincta senhora Maria Amalia Ortiz, dilecta filha do nosso amigo Braz Ortiz, com o prendado moço sr. Villares de Souza. As cerimoniaes, que revestiram-se de um caracter intimo, tiveram lugar na residencia do pae da noiva, excepto o casamento religioso que realizou-se no Santuario do Coração de Jesus. Paranimpharam o acto civil os senhores Sebastião Martins de Mello e Antonio Guilherme de Almeida, e no religioso o Dr. Silva Castro e um irmão do noivo.

Finda á cerimonia foi servido aos presentes um lauto almoço. Pelo trem da tarde seguiram os nubentes para S. Paulo, onde vão residir.

Aos noivos enviamos os nossos melhores votos de felicidades.

O lar do distincto e esforçado professor Accacio de Vasconcellos Camargo, nosso apreciado collaborador, achase em festas pelo nascimento

de mais um filhinho, que na pia baptismal receberá o nome de Francisco Antonio.

Acompanhado da exma. esposa d. Antonieta Martins, regressou de Caxambú, completamente restabelecido o nosso collaborador e bom amigo sr. Belmiro Martins digno adjunto do grupo escolar «Cesario Motta.»

—Estiveram nesta cidade o dr. Erasto de Toledo, advogado em Serra Negra, prof. João de Toledo, lente da Escola Normal de S. Carlos e o sr. Benedicto de Toledo, acadêmico de direito, cunhados do nosso amigo prof. Raul Fonseca.

—Em goso de ferias, está nesta cidade a gentil sta. Marieta Fonseca Martins, filha do nosso particular amigo Sebastião Martins de Mello.

—Procedente de S. Paulo chegou em visita a seus paes o jovem Justino Pinheiro, acadêmico de direito.

Seguiram para S. Paulo as exmas. senhoritas d.d. Gabriellinha Machado, Maria Candida e Geia Pinheiro, distinctas professoras nesta cidade.

—Seguiu para S. Paulo, em goso das ferias forenses, o Dr. Carlos Alberto Pereira da Costa, muito digno promotor desta Comarca.

Por iniciativa de algumas gentis senhoritas da nossa elite, realizou-se domingo ul-

timo no salão nobre do "Central Club" uma animada soirée dansante, que deixou a todos que assistiram a essa encantadora festa, uma saudosa recordação.

Deixando o seu cargo na Estrada de Ferro S. Paulo-Rio Grande, acaba de requerer uma cadeira de professor neste municipio o distincto moço João B. de Negreiros.

EDITAL

Imposto de Industria e Profissões—2.º Semestre

De ordem do cidadão Francisco Brenha Ribeiro, Prefeito Municipal, faço saber aos srs. contribuintes do imposto de *industrias e profissões* que de 1.º a 31 de Julho p. f., se fará a arrecadação de dito imposto correspondente ao segundo semestre do corrente anno.

Para conhecimento dos interessados se faz o presente que vae affixado e publicado pela imprensa.

Colectoria Municipal de Itu em 2 de Junho de 1916.

O COLLECTOR
José Castanho de Barros

AVISOS

Inspectoria Medico-Escolar

Para maior rapidez dos serviços affectos ao meu cargo faço publico aos interessados que desta data em diante t-

O NAMORO

Haverá por ahi alguém, por mais sensato que seja, que não tenha pago o seu tributo a este ridiculo?

Respondam com franqueza os leitores e sobretudo as adoraveis leitoras, cujos encantos têm sido sempre a causa dos grandes feitos e tambem dos desatinos, que se praticam.

O namoro é quasi tão antigo como o mundo.

Dizemos—quasi—porque o homem de barro o desventurado Adão, feito a imagem divina, não teve tempo para namorar.

Adão *debutou* prosaicamente pelo casamento sem que tivesse o ensejo de oferecer á sua amada um ramalhete de flores symbolicas, de possuir uma trança de seus cabellos, de pisar-lhe no pé, sem um piscar d'olho ao menos.

Feliz o infelizmente, porém, das diabruras da serpente para cá as cousas mudaram de aspecto.

O namoro tornou-se lei fatal, a que todos estão sujeitos.

Estudemos pois o namoro.

Se derem credito ao que dizem nossos avós, elles nunca namoraram.

Vociferando sempre contra as loucuras da actualidade, pretendem convencer-nos que as práticas daquelle tempo em relação ao hymeneu resumiram-se no seguinte: vi, gostei, quero casar.

Hypocrita!

D'onde foi que nos veio o gracioso presente do paninho da barba, cheirando á alfazema, em forma de punho de camisa, com a respectiva circadadura de renda?

Quem foi que nos levou o lençinho de cambraia com o coração no centro trespassado por duas setas, e um verso em cada canto?

Deixem-os fallar.

Namoravam, e muito bem, com todos os *ff* e *rr*, ainda melhor do que nós

O prologo dos casamentos daquelles bons tempos começava, geralmente, em uma patuscada na ilha do Governador ou de Paquetá.

Era um namoro obrigado a feijoadas e á cabeça de porco, sob a frondosa cópa de vetustas mangueira, ouvindo se o murmurar das vagas nas praias desertas, ensombreadas de coqueiros.

Parece-me que os estou vendo em tão esplendido scenario.

Elle, de jaqueta branca, calça preta e chapéo de palha.

Ella, com um singelo vestido de cintura curta, luvas de retroz, e o rosto emmoldurado em uma especie de canudo, como eram os chapéus de então.

Elle atira-lhe um olhar significativo.

Ella abaixa os olhos.

Elle pisca-lhe um olho.

Ella córa.

Elle pisca-lhe outro olho.

Ella sorri.

Ebrio de alegria quer tirar a prova dos nove de sua felicidade. Passa por perto *della* e... zás, pisalhe no pé.

—Ella deixa-se pisar.

Dahi em diante principiava para ambos uma série de pequenos martyrios, que ainda mais contribuia para avivar a chamma do amor.

As mulheres daquelle tempo viam em casa, guardadas de baixo de chaves; e se uma ou outra vez sahiam á rua eram acompanhadas pela grossa bengala de castão de ouro de um pai severo e intolerante, unida ao olhar perspicaz de uma mãe carinhosa e desvelada.

Como falar-lhe?

Os namorados viam se em sérias dificuldades.

Era preciso appellar para o unico recurso de que podiam dispor—o bilhete amoroso.

Apparecia então em scena uma sinhá Miquelina Rosa do Amor Divino, embruhada em vetusta mantilha, presa á cabeça por enorme pente de tartaruga, senhora tida e havida como um prototypo de virtudes, gosando de immensa popularidade nas sacristias e perita em curar cachumbas, cobreiros, máo olhado, olhos atravessados e espinhela cahida.

Sinhá Miquelina, graças á mantilha, introduzia-se na casa com o titulo de devota, e mezes depois estavam os dous pombinhos unidos para sempre pelos laços da Santa Madre Igreja.

Agora perguntamos aos nossos avós:

—E' isto, por ventura, o que os senhores chamavam:—vi, gostei, quero casar?!

• Deixemos o namoro antigo e vejamos como procedem os modernos.

(Continua)

FRANÇA JUNIOR

tenderei diariamente na minha residencia a todos quantos tiverem de tratar de assumptos relativos a esta Inspectoria.

O serviço de vacinação anti-variolica e anti-typhica, bem como os exames individuais serão feitos no meu consultório sendo todos os serviços relativos á Inspeção Medico-Escolar *inteiramente gratuitos.*

Fica, pois, sem effeito o edital anteriormente publicado.

Itu 6 de Junho de 1916.

DR. BRAZ B. DE ALMEIDA
Inspector Medico-Escolar

TYP. BORGES & SILVA

Trabalhos perfeitos e garantidos e a preços modicos.

Rua Direita 20 ITU

Torrefação de café

Vendem-se machinismos completos para torrefação de café, moinho de fubá e serra para lenha, por preço muito conveniente. Trata-se com Alberto Macedo a Rua ou Alameda B. do Rio Branco 13.

Casa

Aluga-se ou vende-se uma boa casa no Bairro-Alto perto da fabrica S. Pedro com acomodações para uma familia de seis pessoas.

Vende-se capim fino.

Trata-se com Alberto Macedo.

1.º Tabellião

LEOBALDO FONSECA

Rua Direita, 22

YTU

2º TABELLIÃO

Sebastião M. de Mello

Rua do Commercio 89

YTU

EXTERNATO ITUANO

Curso de preparatorios para exames de admissão ás Escolas Normaes da Capital e do Interior, Gymnasios e demais Escolas superiores.

Ensino das diversas disciplinas pelos mais modernos methodos e processos.

As aulas diarias para ambos os sexos terão a duração de tres horas, isto é, começarão ás 7 da manhã e terminarão ás 10 em ponto.

A direcção destes estudos acha-se a cargo dos professores LUIZ GONZAGA DA COSTA, ACCACIO V. CAMARGO E GENTIL DE OLIVEIRA.

Annexo ao curso de preparatorios encontrarão os interessados um "*Curso musical theorico e pratico.*"

MATRICULA PERMANENTE

Modicos preços: Outras mais informações serão fornecidas á **Rua do Commercio n. 92.**

QUO VADIS?

Ao *Restaurant* do GOLFIER a Rua do Commercio, 57. Alli, aceitam pencionistas internos e externos: a cozinha é puramente brasileira; está aberto a todas as horas do dia e da noite.

O proprietario que é um confeiteiro de primeira ordem, aceita em commendas para bailes, casamentos, baptizados, banquetes, etc. Tudo a preços commodos.

Golfier Pasqual
R. do Commercio, 88-ITU

TYPOGRAPHIA BORGES & SILVA

As nossas officinas acham-se perfeitamente aparelhadas para executar quaesquer serviços do ramo typographico.

**TRABALHO RAPIDO, PERFEITO
E PREÇOS MODICOS**

20, - RUA DIREITA, - 20

ITU'